

[&lt;&lt;&lt; Anterior...](#)

Tão logo nos acomodamos na varanda de nossa casa, vimos uma luz que se aproximava rapidamente. Quando se tornou visível constatamos tratar-se do Dr. Bezerra de Menezes, o inolvidável médico dos pobres.

Chegou sorridente e nos abraçou um a um, transmitindo-nos a energia salutar de seu Espírito luminoso. Não preciso referir-me a grandiosidade dos sentimentos que nos envolveram o espírito desde sua chegada.

O Dr. Bezerra é um Espírito totalmente sensível e passível de ser contatado pelos que lutam pelo bem. Por estar na condição de mentor espiritual de nosso grupo de trabalho, apresentou-se para nos propor uma tarefa de difícil execução.

- Estou feliz em poder retornar ao convívio de nossos irmãos – iniciou a conversa o médico amigo. - Estamos sempre em atividades, pois o mundo é uma oficina de trabalho que precisa ser movimentada a todo instante. Os operários dessa organização devem estar conscientes de que necessitam fazer o esforço preciso quando chamados à lide.

- O prazer em receber o senhor é nosso Dr. Bezerra – eu lhe disse com humildade. - Não temos palavras para expressar nosso contentamento com sua visita.

- Somos todos irmãos nessa jornada rumo a Deus – disse-nos o amigo. - Na maioria das vezes em que chego a esta casa é para pedir favores aos amigos.

- Seus pedidos não são favores, Dr. Bezerra – disse Maria Rosa –, são, antes, missões que procuramos desempenhar com satisfação. Sentimo-nos satisfeitos com a possibilidade de prestar serviços ao senhor.

- Pode parecer estranho que eu chegue aqui sempre para pedir e nunca para oferecer algo – comentou o amigo médico. - Faça isso porque confio nos irmãos e sei das possibilidades em executar as tarefas solicitadas.

- Enquanto estamos trabalhando a seu pedido não estamos vagando por aí sem rumo – disse Luiz Dam. - Com certeza as missões que desempenhamos ao seu convite são esclarecedoras e merecedoras de nosso apoio.

- Desta vez aqui compareço para solicitar um favor do grupo que forma essa falange dos guerreiros da luz – esclareceu o médico. - Temos um grupo de Espíritos Samaritanos e outros auxiliares que se encontram em uma região longínqua do umbral, onde, devido ao grau de inferioridade da natureza, só é permitido que um Espírito passe por vez, nos caminhos estreitos e tortuosos. Devido a essas dificuldades pediria aos amigos que planejassem a missão com o máximo cuidado para não sofrer reveses. Esclareço que será necessária muita segurança quando da descida ao umbral, pois as forças inferiores estarão a postos para não permitir que esses Espíritos sejam resgatados. Estão em um lugarejo vigiado por falanges que não permitem que sejam resgatados.

- Teremos alguma pista sobre onde deveremos procurar por esses Espíritos? – perguntou Maria Rosa com seu jeito singelo de ser.

- As missões delineadas no mundo espiritual não são feitas a esmo, sem planejamento. Recordam dos Espíritos Marilda e Andréia? Elas devem ser resgatadas. Estão sendo perseguidas pelas falanges inferiores, mas conhecem a região e encontrarão o caminho até esse lugar.

- O grupo de Espíritos que devem ser resgatados é formado apenas por Samaritanos e trabalhadores? – perguntei ao amigo.

- Não, minha irmã – respondeu o Dr. Bezerra. - Alguns Espíritos bondosos, samaritanos, amigos ou parentes dos Espíritos que se encontram no umbral, estão nas regiões inferiores em missão de resgate. Além deles estão alguns sofredores que já podem deixar o umbral. Eles estão reunidos em um local onde estão sendo vigiados pelas legiões inferiores, que não os deixam sair. A missão incumbida a vocês não é de fácil execução, mas as bênçãos de Jesus,

de Mãe Santíssima e de Deus estarão com vocês nas horas de necessidade.

- Quando deveremos partir? – perguntou Luiz Dam.

- Nos próximos dois dias planejem o roteiro e a forma de execução da missão. Estaremos inspirando-os nesse momento para que tudo esteja a contento. Creiam em Deus e sigam para a luta que haverá de ser difícil, mas não de impossível execução.

O médico dos pobres abraçou-nos fortemente, despediu-se com palavras de carinho e retornou à cidade espiritual de onde veio.

[Continuar...](#)